

## RESUMO

Esse trabalho visa expor a segunda etapa da pesquisa, ora em andamento, iniciada na cota PIBIC/CNPq 2019/2020, seguindo-se em 2020/2021, cujo objetivo é elaborar uma proposta teórico metodológica de ações educativo-culturais à Comunidade de Países de Língua Portuguesa -CPLP. Após levantamento das ações nos arquivos brasileiros, a segunda fase busca atender a seguinte problematização: Existem ações educativo-culturais nos arquivos de Portugal? A pesquisa foi realizada por meio dos websites dos 18 Arquivos distritais de Portugal, dos sites e redes sociais dos países membros da CPLP e do site e mídias sociais do Arquivo de Loulé. Trata-se de uma pesquisa interpretativista, de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Analisou-se as iniciativas que vêm sendo realizadas mediante o contexto dos arquivos dessas instituições e a forma como elas tem buscado difundir essas ações por meio da internet, à medida que essa ferramenta possibilita uma visibilidade no âmbito mundial, principalmente em meio a pandemia da COVID-19. Conclui-se que, para solucionar essas dificuldades, é necessária uma nova percepção do arquivo e uma estruturação dos sites para difundir ações executadas de forma que o usuário tenha acesso a informações de maneira dinâmica e lúdica, independente de qual parte do mundo esteja acessando. Sobre os países membros da CPLP, os dados revelam que 3 países não possuem site institucional e nem redes sociais de seus arquivos para divulgação de suas ações na internet. Nessa perspectiva, percebeu-se que as ações desenvolvidas no Arquivo do Concelho de Loulé que compõem o Distrito do Faro, mostraram-se eficazes em contexto pandêmico.

**Palavras-Chave:** Ações educativo-culturais. Arquivos Públicos Distritais. Difusão em arquivos.

## ABSTRACT

This work aims to expose the second stage of the research, now in progress, initiated in the PIBIC/CNPq 2019/2020 quota, followed by 2020/2021, whose objective is to elaborate a theoretical methodological proposal of educational and cultural actions to the Community of Countries of Portuguese language -CPLP. After surveying the actions in the Brazilian archives, the second phase seeks to address the following questioning: Are there educational-cultural actions in the archives of Portugal? The research was carried out through the websites of the 18 District Archives of Portugal, the websites and social networks of the CPLP member countries and the website and social media of the Archive of Loulé. It is interpretive research, qualitative, exploratory and descriptive. The initiatives that have been carried out within the context of the archives of these institutions were analyzed and the way in which they have sought to disseminate these actions through the internet, as this tool provides visibility worldwide, especially in the midst of the COVID -19 pandemic. It is concluded that, to solve these difficulties, a new perception of the archive is necessary, as well as a structuring of the

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa aprovado pela UEPB/CNPQ com bolsa de iniciação Científica, premiado na IX Mostra do Campus V da UEPB, e no XXVII-ENIC.

<sup>2</sup> Doutora em Linguística, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup> Graduanda em Arquivologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil

sites to disseminate actions performed so that the user has access to information in a dynamic and playful way, regardless of which part of the world is accessing. Regarding the CPLP member countries, the data reveal that 3 countries do not have an institutional website or social networks of their archives for the dissemination of their actions on the internet. In this perspective, it was noticed that the actions developed in the Archive of the Municipality of Loulé that make up the District of Faro, proved to be effective in a Pandemic context.

**Keywords:** Educational-cultural actions. District Public Archives. Diffusion in the archive.

## *1 INTRODUÇÃO*

O arquivo tem como premissa principal viabilizar o acesso à informação a seus usuários, porém essa realidade por inúmeras vezes é comprometida devido à falta de estrutura nos arquivos e ausência de profissional da área para desenvolver as funções essenciais nesse ambiente.

O presente trabalho traz o relato da pesquisa realizada por meio dos websites dos arquivos distritais de Portugal, dos sites dos países membros da CPLP e do site institucional do arquivo Municipal de Loulé localizado no distrito do Faro em Portugal. Objetivando a elaboração de uma proposta teórico-metodológica de ações educativo-culturais para os países membros da CPLP, realizamos um levantamento das ações que vem sendo executadas e a forma como elas estão disponibilizadas nos respectivos websites as instituições.

## *2 METODOLOGIA DA PESQUISA*

Refere-se a uma pesquisa interpretativista de seleção e coleta de dados de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. A coleta de dados se deu no período de março a maio de 2021, e foi desenvolvida através dos sites da Associação dos Amigos da Torre do Tombo, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas -DGLAB, e do website do Google, assim pudemos consultar os Arquivos Distritais dos 18 Distritos existentes em Portugal e verificar as ações Educativo-Culturais desenvolvidas por eles, bem como averiguar os sites dos arquivos dos países membros da CPLP e suas respectivas ações registradas nos Websites e redes sociais. Similarmente pudemos mapear por intermédio do site institucional e do Facebook as ações realizadas no Arquivo Municipal de Loulé.

## *3 DIFUSÃO EM ARQUIVOS E AÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS*

Conforme Belloto (2007), a difusão traz visibilidade aos arquivos em meio a sociedade consolidando assim a função vital dos arquivos e tornando-os acessíveis. Ao falar de acesso à informação encontramos amparo na Lei nº 12.527 de 18 de novembro 2011, que garante e regula o acesso às informações como direito fundamental. Portanto, sendo esse acesso indispensável, é necessário torná-lo conhecido sobretudo por meio da educação como forma de divulgação do valor dos arquivos. Bellotto (2007) destaca a importância do papel da educação no contexto contemporâneo, nessa perspectiva a autora enfatiza que os arquivos devem ser reconhecidos e acolhidos como fonte educativa, e para isso é fundamental desenvolver programas e ações pragmáticos dentro e fora dos arquivos. Algumas instituições arquivísticas no Brasil fomentam atividades culturais tais como: debates, palestras, concursos, simpósios, congressos, reuniões etc. Porém para a autora, muito mais poderia ser executado, a exemplo de outros países que promovem experiências, utilizando a ludicidade para atingir o

seu objetivo, essa prática tem sido recebida com receptividade em países como: França, Rússia, Alemanha Estados Unidos e Espanha.

Barbosa e Silva (2012) inferem sobre a importância dos vínculos entre arquivos e o ensino, tendo em vista que permite a compreensão da importância de se preservar a memória. Observando a perspectiva das autoras, podemos perceber o quão relevante é o papel das ações educativas para a difusão dos arquivos, à medida que trazem a sociedade de forma mais lúdica e compreensível a visão da importância de preservar e manter viva a memória. Essas ações não devem acontecer de forma isolada, consequentemente devem ser estruturadas de modo a ser executadas não apenas esporadicamente, mas obedecendo um cronograma pré-estabelecido. Barbosa e Silva (2012) pressupõem os arquivos como um campo indubitável para fomentar a prática do programa escolar, prática essa que faz uso de diversas linguagens. Portanto fazer essa ponte entre os arquivos e a educação é bastante relevante para o desenvolvimento educativo e cultural, bem como para projetar os arquivos em meio a comunidade em geral.

Compreendemos por ações Educativo-Culturais as ações que visam instruir a sociedade a respeito de questões educativas e culturais, assim por meio da educação pessoas são conduzidas a adquirirem o conhecimento de áreas específicas, mas para que isso seja aconteça é necessário planejamento e estruturação das práticas que se desejam implementar. Conforme Cabral (2012), é necessário planejar as atividades a serem desenvolvidas de modo organizado, avaliando-as continuamente e fazendo os devidos ajustes e correções no decorrer da aplicação das ações, para que assim se possa chegar aos objetivos desejados.

Santos e Borges (2014) apresentam em sua obra uma listagem de atividades a serem desenvolvidas nos arquivos públicos brasileiros, conforme pesquisa realizada por elas nas literaturas arquivísticas; entretanto, as autoras relatam a problemática em algumas instituições do estado, que não colocam em prática a ampla possibilidade de atividades educativas e culturais a serem desenvolvidas no espaço dos arquivos. “Em termos gerais, os arquivos ainda não atuam como espaços para lazer cultural, em que o usuário possa desfrutar de seu acervo, serviço e promoções simplesmente para deleite cultural.” (SANTOS; BORGES, 2014, p. 336).

Em meio a esse contexto, Santos e Borges (2014) destaca a importância de manter as atividades educativas e culturais com periodicidade para cooperar com a introdução da comunidade nos arquivos, pode-se transformar os arquivos em um espaço turístico com amplo reconhecimento. Portanto, é importante não apenas reconhecer a relevância das ações educativo-culturais dentro e fora do ambiente dos arquivos, mas sobretudo efetivar essas ações viabilizando para que elas ocorram não isoladamente, porém de forma estruturada e periódica acima de tudo envolvendo a comunidade nesse processo.

Nesse contexto, conforme cita as autoras, é salutar a busca por parcerias bem como formas de arrecadar recursos junto a iniciativa privada por meio do desenvolvimento de projetos que visem apoio a cultura. Também é salutar que os gestores das instituições arquivísticas tenham em mente a necessidade de promover, divulgar em todos os canais e acompanhar se essas ações estão sendo executadas nos arquivos e se estão atingindo o objetivo para que foram desenvolvidas. É relevante pensar e desenvolver atividades educativas e culturais no arquivo, porém o objetivo máximo é trazer a comunidade em geral o conhecimento que esse ambiente pode propiciar, não apenas no formato tradicional, mas de forma lúdica, interativa e prazerosa.

#### *4 ARQUIVOS DISTRITAIS EM PORTUGAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO*

Os distritos em Portugal correspondem ao que conhecemos aqui no Brasil como Estados; portanto, de acordo com a imagem abaixo, Portugal possui 18 distritos e logo 18 arquivos distritais.

**Figura 1-** Site da Associação dos amigos da Torre do Tombo



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Desses 18 arquivos, 16 estão diretamente vinculados a DGLAB que é a entidade que coordena o Sistema Nacional de arquivos de Portugal independente da forma ou suporte do registro. Conforme descrito no site da instituição, a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas -DGLAB, visa estruturar, promover e acompanhar a intervenção do Estado no âmbito da política arquivística, é também quem administra as medidas cabíveis a materialização da política e do regime de proteção a valorização do patrimônio cultural. Promove a proteção, valorização, divulgação e acesso ao patrimônio arquivístico garantindo aos cidadãos seus direitos e consolidando a utilização dos arquivos como recurso administrativo, e de memória individual e coletiva. Desses 18 arquivos, 2 não fazem parte da DGLAB são eles: o arquivo Distrital de Braga que é uma unidade Cultural da Universidade do Minho e o Arquivo Distrital de Coimbra que exerce função dúplice de arquivo universitário e arquivo Distrital.

**Figura 2-** Website da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas -DGLAB



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Figura abaixo, retrata o detalhamento das ações desenvolvidas nos Arquivos do 18 Distritos de Portugal, como podemos observar todas as instituições citadas exibem iniciativas.

**Figura 3 -** Quadro demonstrativo de ações educativo-culturais desenvolvidas pelas instituições.

Descrição das ações desenvolvidas nos websites dos Arquivos Distritais de Portugal			
	Arquivo Distrital	Ações educativo-culturais	Descrição da ação
1.	Aveiro	Sim	Visitas guiadas e Exposições virtuais
2.	Beja	Sim	Visitas, Leitura e referência
3.	Braga	Sim	Edições eletrônicas, Catálogos e edições
4.	Bragança	Sim	Visitas de Estudo, Leitura e referência
5.	Castelo Branco	Sim	Visitas de Estudo, Leitura e referência
6.	Coimbra	Sim	Visitas de estudo, Exposições virtuais, Exposições temporárias (na instituição), Galeria virtual de vídeos e imagens
7.	Évora	Sim	Visitas guiadas, Leitura e referência, oficinas educativas, Exposições virtuais
8.	Faro	Sim	Visitas guiadas, Leitura e Referência, oficinas educativas e Exposições
9.	Guarda	Sim	Visitas Guiadas
10.	Leiria	Sim	Visitas de estudo, Leitura e referência
11.	Lisboa	Sim	Visitas, Leitura e Referência, Exposições virtuais




12.	Portalegre	Sim	Visitas, Leitura e Referência e Exposições
13.	Porto	Sim	Visitas, Leitura e Referência, Exposições, conferências e debates
14.	Santarém	Sim	Visitas, Leitura e referência
15.	Setúbal	Sim	Visitas, Leitura e Referência, Exposições virtuais
16.	Viana do Castelo	Sim	Visitas, Leitura e Referência
17.	Vila Real	Sim	Visitas Guiadas, Visita virtual, Leitura e Exposições
18.	Viseu	Sim	Vistas de estudo, Leitura

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Do total de 18 arquivos distritais, 11 tem suas ações descritas apenas no botão de serviços, assim como podemos visualizar na figura abaixo:


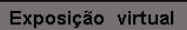







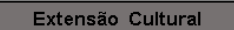




**Figura 4-** Ações Descritas no botão de serviços

Ações Educativo-culturais descritas exclusivamente no botão 	
1.	Arquivo Distrital de Beja
2.	Arquivo Distrital de Bragança
3.	Arquivo Distrital de Castelo Branco
4.	Arquivo Distrital de Guarda
5.	Arquivo Distrital de Leiria
6.	Arquivo Distrital de Portalegre
7.	Arquivo Distrital de Santarém
8.	Arquivo Distrital de Setúbal
9.	Arquivo Distrital de Viana
10.	Arquivo Distrital de Vila
11.	Arquivo Distrital de Viseu

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Já na imagem a seguir apresentamos os 7 arquivos distritais que além do botão de serviços utilizam outros campos para expor suas ações Educativo-culturais.

**Figura 5 –** Ações descritas no botão de serviços e em campos específicos


Arquivos Distritais	Ações descritas nos seguintes botões:
1. Aveiro	 
2. Braga	
3. Coimbra	  
4. Évora	 
5. Faro	 
6. Lisboa	 
7. Porto	 

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

## 4.1 Países Membros da CPLP

Sobre os 9 países membros da CPLP relatamos na planilha a seguir, o detalhamento dos países que possuem ações educativo-Culturais, dos que não possuem, assim como aqueles que não possuem site institucional, e conseqüentemente não exibem ações.

**Figura 6-** Países que compoem a CPLP



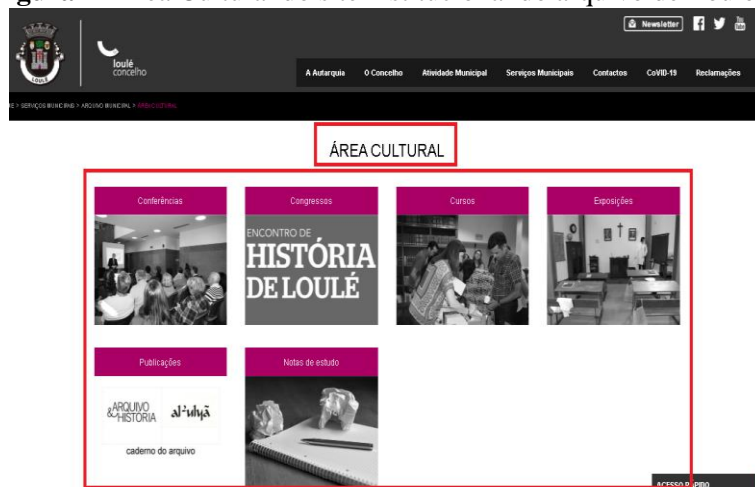
País	Site Institucional	Ações Educativo-Culturais
Angola	Não Possui	Não
Brasil	Sim	Visitas, Programa editorial, sites temáticos, Exposições virtuais, Prêmios e concursos, mesa-redonda, lives e palestras
Cabo Verde	Não, as informações existentes foram coletadas pelo facebook	Visitas, catálogos de exposição, exposições, conferências e oficinas.
Guiné-Bissau	Não Possui	Não
Guiné Equatorial	Não Possui	Não
Moçambique	Sim	Acesso - Disponibiliza acesso aos usuários (estudantes, investigadores e público em geral), por meio de aplicativo gratuito. Por meio desse APP as instituições podem colocar seus acervos a disposição dos usuários.
Portugal	Sim	Exposições virtuais, visitas, Leitura e Referência
São Tomé e Príncipe	Sim	Exposições, peça teatral e palestras
Tímor-Leste	Não, as informações existentes foram coletadas pelo facebook	Formação profissional, lançamento de livro, mesa-redonda, visitas, workshops, Exposição virtual.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

## 4.2 Arquivo do Concelho de Loulé

Nas figuras abaixo, observamos imagens que demonstram as ações desenvolvidas no Arquivo do Concelho de Loulé, entende-se por Concelho o que conhecemos no Brasil como Município, logo Loulé é Município do Distrito ou Estado de Faro localizado em Portugal.

**Figura 7-** Área Cultural do site institucional do arquivo de Loulé



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

**Figura 8-** Área Educativa do site institucional do arquivo de Loulé



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Ao realizarmos as pesquisas inicialmente através do website da Associação dos Amigos da Torre do Tombo o qual faz link a totalidade dos arquivos Distritais, nos deparamos com links que não nos redirecionavam para o local desejado e apresentava na sequência uma página de erro, portanto a ferramenta se apresentou ineficiente para as buscas almejadas.

No website da DGLAB, conseguimos obter as informações dos 16 Arquivos Distritais vinculados a instituição, com exceção apenas dos Arquivos de Braga que é uma unidade da Universidade do Minho, e de Coimbra que tem a função de Arquivo Distrital e também de Arquivo universitário. Sobre esses dois arquivos obtivemos os dados referentes a eles por meio da ferramenta de busca do Google.

No quadro demonstrativo de ações desenvolvidas nos arquivos distritais de Portugal conforme **Figura 3**, podemos contemplar um panorama das iniciativas executadas nos Arquivos Distritais de Portugal são elas: visitas guiadas, exposições no local físico e virtuais, conferências, edições eletrônicas, catálogos, galeria virtual de vídeos e imagens, oficinas educativas, debates e Leitura e referência. A última ação mencionada intitulada de “Leitura e Referência” se trata de uma sala para acolher os usuários onde eles podem consultar os documentos da instituição em suporte original, digitalizado ou microfilme, e ainda conta uma Biblioteca de apoio e equipe especializada para assessorar.

Observamos que os Arquivos Distritais de Portugal possuem ações educativo-culturais expostas, porém não explicitamente, ou seja, do quantitativo de 18, um total de 11 Arquivos não possuem um local específico em seus sites para divulgação dessas ações e utilizam o botão de “Serviços” para expor as iniciativas executadas por eles. Os 7 arquivos restantes além do botão de “serviços” fazem uso de outros campos para exibir suas ações, ficando assim as ações divididas em lugares distintos dentro dos websites.

Sobre os países membros da CPLP, segundo exibido na **Figura 6**, Brasil, Moçambique, Portugal, e São Tomé e Príncipe possuem site institucional no qual expõem as suas iniciativas. Cabo Verde e Timor-Leste não dispõem de site institucional, porém identificamos as ações desenvolvidas pelos países exibidas no canal da rede social Facebook. No caso dos países Angola, Guiné-Bissau e Guiné Equatorial, não possuem website institucional nem divulgação por intermédio de mídias sociais.



O arquivo do Concelho de Loulé vem executando um trabalho relevante de divulgação de suas ações por meio do seu site institucional assim como através do Facebook. Conforme descrito na **Figura 7** e **Figura 8** a instituição divide as suas iniciativas em: Área Cultural e Área Educativa. Dessas ações, destacamos as ações intituladas: Dedo no ar e Escola no Arquivo, já que ambas são desenvolvidas virtualmente através do site da instituição e do Facebook e o contexto da pandemia não afetou a execução das ações.

A iniciativa Dedo no ar se trata de um cartaz que exibe a imagem de uma criança com o dedo levantado para cima em sinal de pergunta, logo abaixo a imagem da criança é trazida a resposta a indagação expondo informação sobre vários temas relativos à Arquivologia. Pela forma lúdica e interativa da ação, chegamos à compreensão de que o público-alvo dessa iniciativa é infantil, a instituição faz uso de imagens coloridas e atrativas de modo a despertar a curiosidade sobre o tema.

A ação “A escola no arquivo” consiste em uma visita orientada ao Arquivo do Concelho de Loulé, essa visita é feita por intermédio de fotos e com a presença de 7 personagens infantis: Carlos, Mafalda, Marta, Antônia, Hugo, Dinis e Lara. É lançado o desafio ao público infantil de acompanhar essas visitas e conhecer virtualmente através dessas imagens e dos personagens as dependências do arquivo da instituição assim como o trabalho realizado dentro de cada ambiente, mais uma vez a instituição faz uso das cores e também de personagens infantis que narram a visita e tudo que encontram no ambiente visitado por eles.

## *CONCLUSÕES PARCIAIS*

Mediante ao atual contexto de Pandemia da COVID-19 as buscas por meio de sites de internet se tornaram ainda mais relevantes; portanto, é necessário viabilizar ao usuário essas buscas de forma mais clara e dinâmica. Outro ponto a se destacar é a inserção das iniciativas Educativo-culturais dos Arquivos desde a infância como forma de introduzir a criança desde os anos iniciais nesse ambiente para que ela além de conhecer possa compreender a importância do trabalho desenvolvido nesse local assim como aprender o valor de se preservar a memória.

É importante estruturar os websites assim como as ações educativo-culturais dos arquivos e disponibilizá-las de forma lúdica e atrativa trazendo atenção do público em geral, ou seja, de todas as faixas etárias. Essas iniciativas devem ser planejadas e estruturadas para acontecerem durante todo o ano e não apenas em um período específico; destarte, nessa perspectiva, é relevante o trabalho de um Núcleo de Ações Educativo-Culturais formado por arquivistas e também profissionais da educação para organizar de maneira lúdica essas iniciativas, além executá-las e avaliá-las após a sua execução. Conforme afirma Belloto (2007), a inserção de ações de maneira lúdica tem sido recebida positivamente por alguns países, a autora ainda infere sobre a importância de aplicar programas sistemáticos, estruturados para ocorrerem de forma contínua, baseados nessa percepção que compreendemos a importância do trabalho desse Núcleo de Ações Educativo-Culturais.

## *REFERÊNCIAS*

Arquivo Municipal de Loulé. Disponível em: <https://www.cm-loule.pt/pt/menu/439/arquivo-municipal.aspx> . Acesso em: 15 Mar.2021

Associação dos Amigos da Torre do Tombo (AATT). Disponível em: <https://www.aatt.org/site/index.php> . Acesso em: 08 Mar.2021.

BARBOSA, A. C. O; SILVA, H. R. K. Difusão em Arquivos: definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Revista Acervo**, v. 25, p. 45, 2012.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm)>. Acesso em: 06 mai. 2021.

CABRAL, R. M. Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, p. 35-44, jan./jun. 2012, p. 35-44.

Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Disponível em: <https://www.cplp.org/> . Acesso em: 15 Mar.2021.

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Disponível em: <https://dglab.gov.pt/> . Acesso em: 10 Mar.2021.

SANTOS, Keila; BORGES, Jussara. Difusão Cultural e Educativa nos Arquivos Públicos dos Estados Brasileiros. **ÁGORA**, Florianópolis SC, v. 24, p. 311-342, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/dbran/OneDrive/Documentos/MEU%20ARQUIVO/02.GEST%C3%83O%20ACAD%C3%8AMICA/02.01%20UEPB/02.02.%20PIBIC/Artigos%20lidos/Difus%C3%A3o%20Cultural%20e%20Educativa%20nos%20arquivos%20P%C3%BAblicos%20dos%20Estados%20Brasileiros.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.